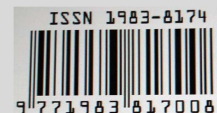


IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



HISTÓRIA PÚBLICA E ENSINO DE HISTÓRIA: O IMOPEC E A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CEARÁ (2001-2015)

Pedro Igor Oliveira de Melo¹, Cícero Joaquim dos Santos², Antonio Carlos Dias de Oliveira³

Resumo

Este trabalho busca compreender a produção da história pública e seus usos nas práticas de educação patrimonial no Ceará, operacionalizadas por professores e lideranças comunitárias vinculadas ao Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC) desde sua fundação, ocorrida em 1988, na cidade de Fortaleza-CE. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa será a análise das próprias produções do IMOPEC, usando principalmente a Revista Propostas Alternativas (17 publicações) e o Boletim Raízes (64 publicações). Estes documentos são instrumentos fundamentais para a compreensão das dinâmicas da educação patrimonial promovida pelo referido instituto. O desenvolvimento desta pesquisa é de suma importância para o mundo acadêmico devido a relevância dos arquivos do IMOPEC para o entendimento de vários setores sociais do Ceará, assim como os fatos históricos presentes na região do Cariri cearense, buscando compreender as relações entre o ensino de história pública do Ceará e a educação patrimonial desenvolvida pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), entre os anos de 2001 até 2015.

Palavras-chave: História. Educação. Pesquisa. Memória.

1. Introdução

O Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), desde sua fundação, ocorrida em 1988, na cidade de Fortaleza-CE, sendo essa uma Organização Não Governamental (ONG) passou a desenvolver ações voltadas à formação de sentidos de passado com um público amplo e diversificado, bem como à consciência crítica sobre as demandas do presente das populações do Ceará, entre outras questões. "Assim, o IMOPEC passou a colaborar para a formação crítica dos cearenses por meio dos usos das histórias que ele mesmo produziu e publicou" (SANTOS, 2013). "Durante o período de sua atuação, o instituto fez uso de memórias orais e de artefatos da cultura material e

1 Universidade Regional do Cariri, email: pedroigoroliveirademelo@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: joaquimnaurca@gmail.com

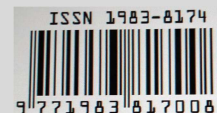
3 Universidade Regional do Cariri, email: carlosdyasoliver@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



construiu práticas inovadoras de ensino de história e de educação patrimonial, atuando em todas as regiões do estado do Ceará” (IMOPEC, 2015). E para isso fez uso de dois importantes canais de difusão desta produção, a saber: o Boletim Raízes, publicitado desde 1989, e a Revista Propostas Alternativas, publicada a partir de 1992.

Dentre suas ações, destacamos o Curso de Formação à Distância sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará. De acordo com Cunha da Silva, um dos sócios do referido instituto:

Em 2001, o IMOPEC iniciou a experiência do Curso de Formação à Distância destinado a educadores, estudantes e lideranças dos movimentos sociais populares, com a finalidade de estimular a produção de conhecimento sobre a temática da memória e do patrimônio cultural do Ceará, pouco difundida no âmbito escolar e restrita a alguns ambientes acadêmicos (IMOPEC, 2015, p. 3).

Nesses termos, e tomando a história e a cultura como ferramentas de luta no processo de transformação da sociedade, a fim de colaborar à construção da justiça social, o IMOPEC direcionou o Curso sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará às lideranças comunitárias, como educadores, militantes e agentes culturais. Conceitos como Memória, História e Patrimônio Cultural foram usados na formação de sentidos de passado, passados esses, usados na formação de outros públicos, como estudantes secundaristas, agricultores, artesãos, donas de casa e etc.

Portanto, esta pesquisa histórica propõe analisar as ações educativas voltadas ao ensino de história do Ceará e à educação patrimonial a partir das ações do IMOPEC. Desse modo, ela aproxima os debates sobre história pública, ensino de história e patrimônio cultural no Ceará dos anos iniciais do século XXI.

2. Objetivo

Como objetivo geral a pesquisa busca compreender as relações entre o ensino de história pública do Ceará e a educação patrimonial desenvolvida pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), entre os anos de 2001 e 2015.

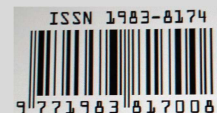
Dentre os objetivos específicos, citamos: entender as práticas de ensino metodológicas de história do Ceará a partir do Curso de Formação à Distância Memória e Patrimônio Cultural do Ceará, promovido e mantido pelo IMOPEC; investigar os saberes históricos construídos pelos participantes do Curso à Distância mencionado; analisar os conceitos históricos usados e/ou produzidos pelo IMOPEC para referir-se à população cearense e sua formação social, histórica e cultural; entender os usos políticos da(s) memória(s) e do patrimônio cultural do Ceará na Revista Propostas Alternativas e no Boletim Raízes.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



3. Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa serão utilizadas as publicações do IMOPEC, dentre elas, artigos, revistas, boletins e outros. A partir de 1992, o instituto investiu na produção e difusão da Revista Propostas Alternativas, uma publicação sob o registro ISSN 1677-6631. “Cada edição, apresentou um tema sobre o Ceará, entrelaçando-a com questões globais, nacionais e regionais” (IMOPEC, 2015).

Também está sendo utilizado o Boletim Raízes. Este foi o principal instrumento de divulgação das ações do IMOPEC. De produção trimestral e com ISSN 1677-6623, obteve 64 edições. Além de apresentar uma diversidade de temas e objetos, tendo como um elo comum as lutas dos movimentos sociais, os problemas sociais dos cearenses e alternativas de resistências e enfrentamentos das desigualdades, este periódico apresentava em cada edição os resultados das ações desenvolvidas pelo Instituto, publicitando informes, depoimentos dos integrantes do Curso à Distância e ações a serem desenvolvidas pelos mesmos. Desse modo, este boletim é um instrumento fundamental para a compreensão da dinâmica da educação patrimonial promovida pelo IMOPEC.

Todo esse material está disponível para pesquisa no Museu Casa da Memória de Porteiras, localizado no centro da cidade de Porteiras, no Cariri cearense. “O referido museu foi criado a partir da atuação dos jovens do grupo REMOP (Retratores da Memória de Porteiras), formado em 2004 a partir do curso de formação à distância do IMOPEC” (SANTOS, 2013). O Instituto ajudou a fundar o museu, permanecendo com parceria até o ano de seu fechamento. A Casa da Memória continua aberta ao público e tornou-se um espaço de reflexão sobre história e memória do Cariri, sendo premiada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), através do Prêmio Pontos de Memória - Edição 2014.

4. Resultados

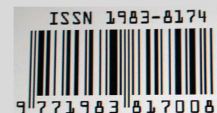
A partir do desenvolvimento desta pesquisa esperamos alcançar os seguintes resultados: Produção de conhecimentos sobre história pública e ensino de história do Ceará a partir das publicações do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC); apresentação e publicação de trabalhos em eventos acadêmicos de história e áreas afins; colaboração na formação dos mestrados em ensino de história do Prof. História da Universidade Regional do Cariri (URCA), especialmente no que diz respeito à relação entre ensino de história em espaços educativos não escolares; fortalecimento das trocas de

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



experiências e realização de trabalhos coletivos entre os docentes e discentes da URCA com a Casa da Memória de Porteiras e com o Núcleo de História Oral, Tradições e Diversidades (NHISTAL/URCA). É importante ressaltar que a pesquisa está em fase inicial, devido este começo os resultados ainda estão passando pelo processo de desenvolvimento.

5. Conclusão

Durante os 27 anos de atuação no Ceará, o IMOPEC produziu saberes históricos relevantes à história escrita e ensinada. As pesquisas desenvolvidas pelo Instituto e seus mecanismos de difusão da história pública do Ceará colaboraram à construção de sentidos críticos e provocaram mudanças no espaço histórico e social dos cearenses, mediante a atuação dos agentes culturais formados por ele.

A análise desse material é de suma relevância para a compreensão das práticas de formação de públicos amplos e par ao entendimento das ações de educação patrimonial. De igual modo, este estudo poderá fortalecer outras práticas de ensino de história que incorporem a educação patrimonial no contexto do desenvolvimento social, histórico e cultural do estado do Ceará.

6. Agradecimentos

Para que uma pesquisa seja desenvolvida é preciso contar com o apoio de muitas pessoas e instituições, entre elas, agradecemos: Ao Núcleo de História Oral, Tradições e Diversidades (NHISTAL) da URCA; Ao Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), por fornecer os documentos para a análise desta investigação; A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo investimento financeiro.

7. Referências

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural**: o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 43. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

INSTITUTO DA MEMÓRIA DO POVO CEARENSE (IMOPEC). **Boletim Raízes**. Fortaleza, ano 24, n.64, Jan./Jun.2015.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



NOGUEIRA, Antônio Gilberto Ramos; CHUVA, Márcia (Orgs). **Patrimônio cultural:** políticas e perspectivas de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2012.

SANTOS, Cícero Joaquim dos. **Necessidades de história:** os usos da memória na construção da cidadania cultural. Políticas Culturais em Revista, Salvador, UFBA, n. 6, pp. 54-70, 2013.

VIANA, José Ítalo Bezerra. **As muitas artes do Cariri:** relações entre turismo e patrimônio cultural no século XXI. 2017. Tese – (Doutorado em História Social), Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.